



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM SERVIÇO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

David Dias Roque<sup>1</sup>, Elias Silveira de Brito<sup>1</sup>, Erika Ernestina Bezerra Pinheiro<sup>1</sup>, Emmanoel Martins Figueiredo<sup>1</sup>, Maria Nicó Duarte de Castro Alves<sup>2</sup>

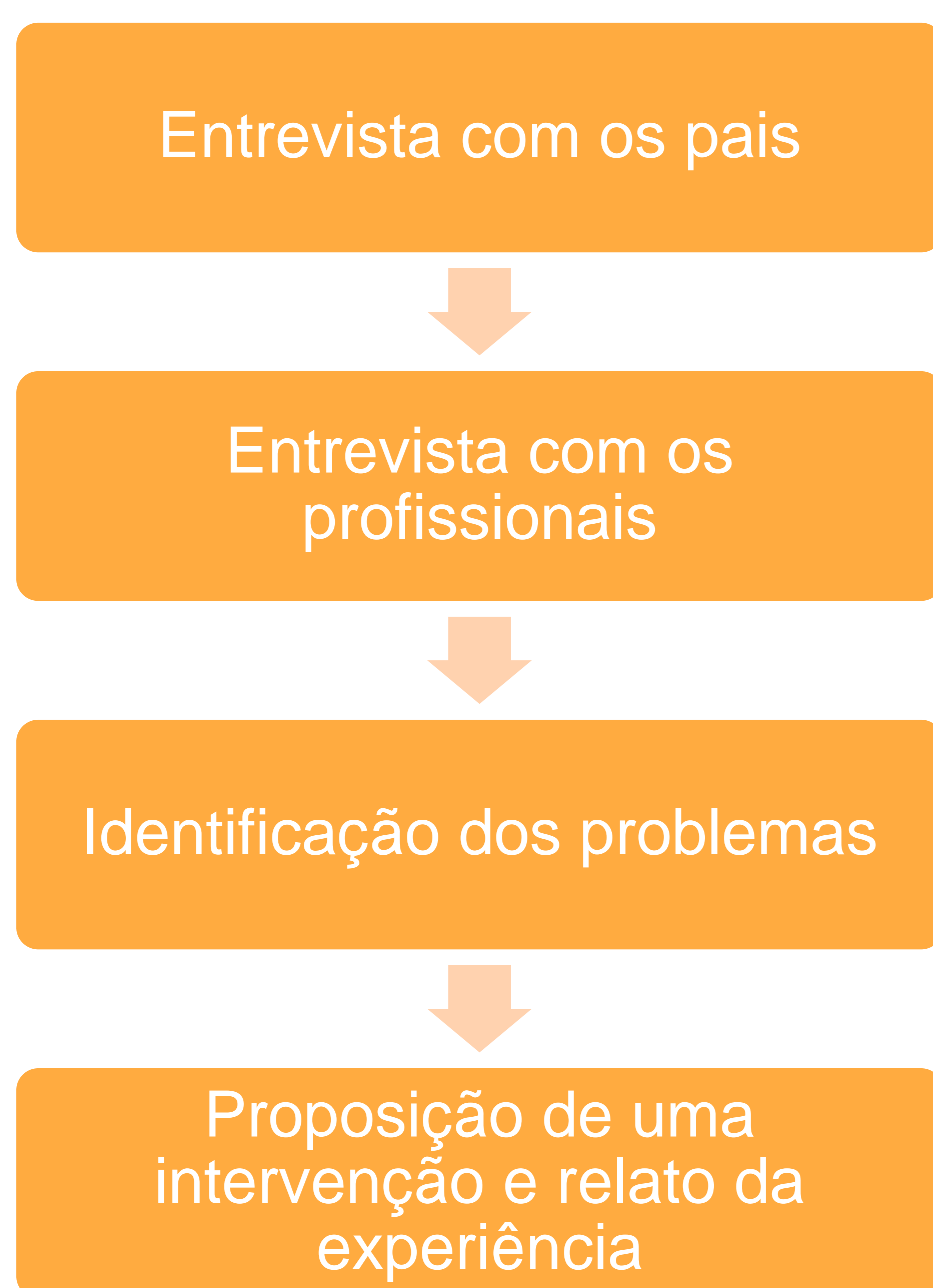
<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Unichristus.

<sup>2</sup> Dra. Professora do Curso de Medicina pela Unichristus

**INTRODUÇÃO:** A estimulação precoce é uma técnica terapêutica que utiliza vários estímulos, objetivando intervir no desenvolvimento infantil. há a necessidade de intervir, de maneira precoce, quando, durante alguma avaliação inicial, nota-se algum atraso psicossomático da criança, seja de desenvolvimento, seja do estado de risco psíquico.

**OBJETIVOS:** Relatar sobre a experiência vivida em um serviço de estimulação precoce.

### MÉTODOS:



**RESULTADOS:** Durante a entrevista com os pais foi percebido que diversos deles não foram devidamente esclarecidos acerca dos motivos para o encaminhamento e da importância deste para o correto desenvolvimento neuropsicomotor de seus filhos. Além disso, no encontro com os profissionais responsáveis pelo serviço foram feitas avaliações e observações, com um olhar de quem estava inserido diariamente no serviço e, portanto, tinham uma visão não só teórica, mas prática de toda a situação. Assim, foram listadas as principais falhas no processo de estimulação precoce que impedem alcançar o resultado esperado:

Má condição de higiene	Falhas na alimentação	Baixa assiduidade
Acidentes domésticos	Imunização deficiente	Pré-natal incompleto
Verminoses	Posturas incorretas	Desinformação sobre ISTs



**CONCLUSÃO:** Viu-se a necessidade de uma comunicação mais clara e efetiva entre os profissionais e os responsáveis pelos pacientes acompanhados pelo serviço. Podendo, assim, ser feito projetos de educação em saúde abordando, sobretudo, as principais dúvidas e dificuldades citadas, para, dessa forma, haver uma maior efetividade no processo de estimulação.

### REFERÊNCIAS:

- BOLSANELLO, M. A. Interação mãe-filho portador de deficiência: concepções e modode atuação dos profissionais em estimulação precoce. São Paulo, 1998. 146 p. Tese(Doutorado) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo.
- MATTOS, Bruna Marturelli; BELLANI, Forti. A importância da estimulação precoce embebés portadores de síndrome de down: revisão de literatura: The importance of early stimulation in babies with down syndrome: literature review. Revista brasileira de terapia e saúde, Curitiba, v. 1, n. 1, p.51-53, julho, 2010.